DESTAQUE 2016

A Conasa Sanesalto já foi uma vez indicada para receber o prêmio 'Destaque' promovido anualmente pelo Jornal Taperá em reconhecimento a entidades e empresas que realizam fatos relevantes na cidade de Salto. Na categoria Responsabilidade Ambiental, a Companhia foi referência pelos investimentos realizados na ETE Santa Isabel que implantou o tratamento terciário do esgoto, o que permite devolver a água ao Rio Tietê com aumento significativo de eficiência na remoção da carga orgânica do efluente tratado.

RANKING DO SANEAMENTO

Levantamento divulgado em fevereiro desse ano pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com a consultoria GO Associados, revelou que 50,3% dos brasileiros tinham acesso à coleta dos esgotos em 2015, porém somente 42% dos esgotos eram tratados. Cerca de 34 milhões de brasileiros não tinham acesso a água tratada naquele ano.

POUCOS AVANÇOS

O estudo mostra que, apesar dos investimentos feitos nos últimos cinco anos, o país avançou pouco em saneamento básico, inclusive nas capitais. Elaborado com base em números do Ministério das Cidades – de 2015 – o levantamento traça o perfil do Novo Ranking do Saneamento Básico das 100 maiores cidades brasileiras.

BAIXO TRATAMENTO

Os dados mostram que em 24 capitais, menos de 80% do esgoto são tratados. As grandes cidades da Região Norte ocupam as últimas colocações no ranking do saneamento e apresentam números bem abaixo da média nacional, na maioria dos indicadores.

DESDE 2009

O Ranking do Saneamento Básico das 100 maiores cidades do país é divulgado pelo Instituto Trata Brasil desde 2009, sempre a partir de dados oficiais fornecidos pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SNIS), do Ministério das Cidades. Os números são informados pelas próprias empresas operadoras de água e esgotos dos municípios brasileiros ao governo federal.

SALTO É REFERÊNCIA

A cidade de Salto, que até o ano de 2007 não tratava o esgoto coletado, é hoje uma referência no setor. Atualmente, 96% do esgoto coletado é tratado pela Conasa Sanesalto. O objetivo é chegar ao final de 2018 com o índice de 98%, posicionando Salto com um dos melhores índices de tratamento entre as cidades que margeiam o Rio Tietê.

Decantador secundário do sistema de lodos ativados na ETE Santa Isabel